



Porto Alegre, 12 de setembro de 2023.

### A DEMISSÃO DE DILMAR MESSIAS

A notícia do afastamento de Dilmar Messias, Diretor Artístico do Theatro São Pedro pegou todos os integrantes do Núcleo de Cultura do MDB de surpresa. Atendendo a um convite do Secretário Victor Hugo e do Governador Sartori assumiu em 2015 e acompanhou os últimos anos de D. Eva. Desde então tem sido responsável por uma programação extremamente qualificada além de diversificada. Dando espaço a produção artística de nosso Estado e mantendo as portas abertas para a produção brasileira.

Dilmar é um companheiro histórico filiado há mais de 45 anos no partido na militância cultural, tem uma vida dedicada à Arte e a Cultura, especialmente ao Teatro e ao Circo e uma carreira respeitada no Brasil inteiro, em mais de cinquenta anos de atividades ininterruptas. Além de seu trabalho artístico, com mais de sessenta montagens pelas quais foi recompensado com inúmeros prêmios e homenagens, é um incansável militante da causa da Cultura. Foi um dos criadores e primeiro diretor do Ieacen, Presidente do Sindicato dos Artistas, do Centro Cultural Cia de Artes, da Casa do Artista Riograndense, da Comissão Estadual de Artes Cênicas, Conselheiro do Ministério da Cultura e por último Diretor Artístico do Theatro São Pedro, entre outras incumbências. Sempre, em todos os lugares que passou, deixou além de amigos, conquistas coletivas. Participou diretamente da criação da Secretaria de Estado da Cultura, da Lei de Incentivo à Cultura, da compra do Teatro de Arena, de festivais e encontros pelo nosso Estado. Atualmente, com a saúde abalada, Dilmar não deixou em nenhum momento de cumprir com suas tarefas. Com a inauguração do novo Teatro Oficina dobraram as solicitações e embora as condições de trabalho não sejam as ideais, conseguiu fechar as agendas dos dois Teatros até o final deste e início do próximo ano.

Segundo relato do Dilmar, na sexta 01/09/2023 o Presidente Antonio Hohlfeldt o comunicou que a partir do dia 04/09 ele estaria dispensado e que isto era uma decisão do Palácio. Só que ele está em tratamento de um câncer e que o presidente é sabedor desse fato. A partir disso se escancarou algo maior do que uma incompatibilidade entre os dois mas uma inadequação do presidente para o cargo.

Dilmar Messias tem 75 anos, uma vida dedicada ao Teatro, e está lutando há mais de dois anos contra um câncer de próstata. A sua demissão além de ser uma atitude imoral, desestabiliza emocionalmente, afeta a condição financeira e dificulta o tratamento.

Atenciosamente,

Deodoro Gomes

Presidente do Núcleo de Cultura e Economia Criativa do MDB - RS

Presidente da Comissão Provisória do Núcleo de Economia Criativa do MDB - POA